

## CURIOSIDADES ETIMOLÓGICAS

Foi a inefável “Tante Clo” , em viagem de recreio ao Brasil, que me questionou se sabia que a palavra “edredom” é de origem francesa. Respondi-lhe que não somente sabia, como também tinha conhecimento das tentativas de se aportuguesar aquele vocábulo. Uma delas foi grafar “edredão”, que não pegou por parecer nome de personagem de história infantil, e outra uma palavra importada do catalão, “frouxel”, que também foi logo descartada, pois mulher alguma ousaria comentar que dormiu com um “frouxel”.

Não é de hoje que me interesse pela Etimologia, parte da Linguística que estuda o étimo das palavras. Já possuía, há muito tempo, o Dicionário Etimológico Nova Fronteira, de Antônio Geraldo da Cunha, agora enriquecido pelos três volumes das *Étymologies du Français*, presente de meu amigo Bernard.

São muitas as curiosidades etimológicas. Quem diria, por exemplo, que “otário”, com o sentido de pessoa simplória, que pode ser facilmente ludibriada, chegou a nosso país através do tango argentino “Se acabaron los otarios”, de 1926? Originalmente, “otário” é o nome de uma espécie de foca, pesadona e lenta.

Mas se qualquer de vocês, estimados leitores, estiverem a fim de experimentar uma dose de vodca, podem simplesmente pedir por uma “aguinha”, eis que “vodca” é o diminutivo de “voda”, água em russo. Sem se esquecerem, por evidente, de que se trata de água que passarinho não bebe...Melhor mesmo é pedir um “café”, nome cuja origem é a região de “Kaffa”, na Etiópia, onde a planta é nativa.

E como o “carnaval” se aproxima, é bom saber que sua provável origem é a expressão latina “carne vale”, com o sentido de despedida do corpo, ou ainda “carnis levale”, que significa abstenção de carne. Infelizmente, a festa de Momo tornou-se, nos dias atuais, um tempo em que tudo que seja prazeroso aos sentidos é permitido, postos de lado valores que dignificam a vida. Ainda bem que os recursos da “medicina”, do latim “medere”, que significa tratar, curar, são muitos e conseguem indicar caminhos para restaurar as forças do corpo desgastadas pela folia. Um deles é a ingestão de “cereal”, palavra derivada do nome da deusa romana Ceres, ligada à agricultura, Mas é preciso tomar cuidado, uma vez que “cerveja” também tem sua raiz no nome daquela entidade, só que, por evidente, não é recomendada para cura de ressaca.

De qualquer forma, é como diz amigo meu metido a falar inglês: *Sem money nada feito, meu irmão*. Foi a dica para eu explicar-

**lhe que o vocábulo “money” , assim como “moeda” em português, ou “moneda” em espanhol, originou-se do fato de que uma das casas para fabricação de dinheiro, na Roma antiga, ficava ao lado do templo dedicado a Juno Moneta.**

**Contudo, o que causa frequentes embaraços é saber que “Putá” era o nome de uma deusa romana que presidia a poda das árvores. Só que, após as colheitas, as sacerdotisas dessa deusa costumavam reverenciá-la através de orgias com os agricultores. Daí o sentido atual do termo, de mulher que comercializa favores sexuais.**

**Quando, no último domingo, conversei com o Raimundo na saída da missa das dez, e contei-lhe algumas dessas curiosidades etimológicas, pensei que ele iria escandalizar-se com o fato de existir uma deusa chamada Puta. Mas qual o que. Aproveitando momento em que a esposa se entretinha com algumas amigas, cochichou-me ao ouvido: “*Seu doutor, conheço uma que é verdadeira deusa*”. Não pude repreendê-lo na hora, mas combinei que teríamos que ter uma conversa séria sobre essa história. Não fiz bem?**

**Darly Viganó**

**darly.vigano@gmail.com**